



DIRETORIA GERAL DE GESTÃO DE PESSOAS

Escola de Administração Judiciária -ESAJ
Divisão de Ensino e Pesquisa – DIEPE

IMPORTANTE: sempre verifique no site do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

ROTEIRO DE *WORKSHOP*

Título: Femicídio e Violência contra a Mulher – Aplicação do Formulário Nacional de Avaliação de Risco
Instrutor: Dra. Adriana Ramos de Mello, Dra. Luciana Fiala de Siqueira Carvalho e Dra. Katerine Jatahy Kitsos Nygaard
Público alvo: servidores que atuam com o tema (Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Tribunal do Júri, Equipes Técnicas)
Local: EAD AO VIVO
<u>Carga horária</u> : 08h (oito horas) divididas em 04 aulas de 02h (duas horas) de duração para cada turma
Autorização de Desenvolvimento
Diretor da ESAJ: Data:

Objetivos do *workshop* (descreva o que pretende alcançar com as atividades propostas)

Apresentar a perspectiva de gênero como um enfoque metodológico e teórico para o campo jurídico. Dialogar acerca da importância da incorporação do enfoque de gênero na formação e na prática do direito penal. Refletir sobre possibilidades concretas de incorporação do enfoque de gênero no cotidiano profissional dos servidores/equipes técnicas que lidam com o assunto, notadamente no âmbito dos processos criminais (Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e no âmbito do Tribunal do Júri e equipes técnicas). Realizar atividades com enfoque de gênero sobre casos de feminicídio. Entender a violência contra a mulher e ser capaz de avaliar e gerir os fatores de risco para o feminicídio nos parâmetros formulados pelo CNJ.



DIRETORIA GERAL DE GESTÃO DE PESSOAS

Escola de Administração Judiciária -ESAJ
Divisão de Ensino e Pesquisa – DIEPE

IMPORTANTE: sempre verifique no site do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO E DAS ATIVIDADES

Aula 1

Gênero. Conceito. Histórico. Gênero e interseccionalidade. Histórico de conquista dos direitos das mulheres. Instrumentos nacionais e internacionais de concretização dos direitos das mulheres.



DIRETORIA GERAL DE GESTÃO DE PESSOAS

Escola de Administração Judiciária -ESAJ
Divisão de Ensino e Pesquisa – DIEPE

IMPORTANTE: sempre verifique no site do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

	<u>DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO E DAS ATIVIDADES</u>
Aula 2	Feminicídio. Evolução do conceito. Lei do Feminicídio – Lei nº 13.104/2015. Tipos de feminicídio. Feminicídio íntimo, não íntimo e social. A investigação, processo e julgamento do crime de feminicídio com perspectiva de gênero. Rede de enfrentamento à violência contra a mulher.
Aula 3	As mulheres e o acesso à justiça na busca por seus direitos Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). Ciclo da violência, revitimização durante o processo, depoimento da mulher em situação de violência, renúncia da representação, desistência do prosseguimento do processo. Violência baseada no gênero, violência psicológica e suas nuances, atendimento pela autoridade policial.



DIRETORIA GERAL DE GESTÃO DE PESSOAS

Escola de Administração Judiciária -ESAJ
Divisão de Ensino e Pesquisa – DIEPE

IMPORTANTE: sempre verifique no site do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

	<u>DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO E DAS ATIVIDADES</u>
Aula 4	Medidas protetivas previstas na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). Fatores de risco da violência doméstica. Avaliação do risco. (formulário do CNJ e Resoluções). Processo e julgamento dos crimes de violência doméstica de competência dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. Questões controvertidas.

Recursos materiais (liste o que você vai precisar para ministrar o *workshop*)



DIRETORIA GERAL DE GESTÃO DE PESSOAS

Escola de Administração Judiciária -ESAJ
Divisão de Ensino e Pesquisa – DIEPE

IMPORTANTE: sempre verifique no site do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

- Power point
- Discussão de casos concretos a serem distribuídos previamente entre os participantes (carregados no GED).

Bibliografia: BIANCHINI, Alice. A qualificadora do feminicídio é de natureza objetiva ou subjetiva? Revista da EMERJ, v. 19, n. 72, p. 203-219, jan./mar. 2016. MELLO, Adriana Ramos de. Feminicídio: uma análise socio-jurídica do fenômeno no Brasil. Revista da EMERJ, v. 19, n. 72, p. 140-167, jan./mar. 2016. DE MELLO, Adriana Ramos. Feminicídio – Uma análise sociojurídica da violência contra a mulher no Brasil. Rio de Janeiro: GZ Editora, 2ª ed., 2017. MELLO, Adriana. O feminicídio e a Lei nº 13.104/2015. Revista Fórum de Ciências Criminais: RFCC, v. 2, n. 4, p. 221-227, jul./dez. 2015. MELLO, Adriana Ramos de Mello. Breves comentários à Lei 13.104/2015. Revista dos Tribunais, São Paulo, v. 104, n. 958, p. 273-291, ago. 2015. MENDES, Soraia da Rosa. Feminicídio não é motivo fútil, tampouco populismo penal. Consulex: Revista Jurídica, v. 19, n. 439, p. 26-28, maio 2015. GOMES, Luiz Flávio. Feminicídio: o que não tem nome nem identidade não existe. Revista da EMERJ, v. 19, n. 72, p. 191-202, jan./mar. 2016. Complementar: ALMEIDA, S.S. Femicídio: algemas (in)visíveis do público-privado. Rio de Janeiro: Revinter Ltda, 1998. BARSTED, Leila Linhares, Jacqueline Pitanguy (orgs). O progresso das mulheres no Brasil 2003-2010. Rio de Janeiro: CEPIA, 2011. BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Tradução: Maria Helena Kuhner. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. GOMES, Izabel Solyszko. Femicídio: a (mal) anunciada morte de mulheres. In: Revista de Políticas Públicas. São Luis, 2010, janeiro/junho, v. 14, n. 1, p. 17-27. Disponível em < <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/338>>. Acesso em 01-07-2013. SABADELL, Ana Lucia. Manual de Sociologia Jurídica. 6.ed. Revista do Tribunais, 2014. SAFFIOTI, H. I. B. ALMEIDA, Suely Souza de. Violência de Gênero: Poder e impotência. Rio de Janeiro: Revinter, 1995. SEGATO, Rita Laura. Território, soberania e crimes de segundo Estado: a escritura nos corpos das mulheres de Ciudad de Juarez. Estudos Feministas, 2005, maio/agosto. Disponível na internet: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-026X2005000200003&script=sci_arttext>. Acesso em 01-07-2013. SCOTT, Joan W. Gênero, uma categoria útil de análise histórica. Porto Alegre: Revista Educação e Realidade, 1990, n. 16, p. 5-22. SOARES, Bárbara Musumeci. Mulheres Invisíveis: Violência Conjugal e Novas Políticas de Segurança. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.



DIRETORIA GERAL DE GESTÃO DE PESSOAS

Escola de Administração Judiciária -ESAJ
Divisão de Ensino e Pesquisa – DIEPE

IMPORTANTE: sempre verifique no site do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

Verificação final e Aprovação

Verificação pelo Chefe do SEDAC:

Data:

Aprovação do Diretor da DIEPE:

Data:

Observações: